VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Assembleia da República elegeu ontem como seu Presidente um Açoriano: Jaime Gama, nascido em 1947, na ilha de São Miguel, freguesia da Fajã de Baixo, concelho de Ponta Delgada.

Estudou no antigo Liceu de Ponta Delgada, tendo completado aí o Curso Liceal para depois se formar em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Em 1969, com apenas, 22 anos, participou em Roma no IX Congresso da União Internacional da Juventude Socialista.

Defensor da Liberdade foi preso pela polícia política (PIDE/DGS), juntamente com Salgado Zenha, no dia 17 de Fevereiro de 1970.

Jaime Gama é hoje uma das figuras maiores da Democracia Portuguesa.

Esteve presente na cidade alemã de Bad Munstereifel aquando da fundação do Partido Socialista, em 1973. Foi também Fundador do Partido Socialista/ Açores.

É o Açoriano que mais cargos ministeriais desempenhou no Portugal democrático. Ministro da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, em mais do que um Governo, participou em quase todos os grandes momentos da vida política do nosso país. Foi deputado à Assembleia Constituinte e membro do governo Socialista que conduziu Portugal no processo de adesão à então denominada Comunidade Económica Europeia. Enquanto ministro dos Negócios Estrangeiros, discursou, em 1985, na Assembleia Geral da ONU, em defesa do exercício do direito do povo de Timor-Leste à autodeterminação.

O seu trabalho é internacionalmente reconhecido, tendo sido condecorado pelo Estado Português, pelo Reino Unido, França e Espanha.

O novo Presidente da Assembleia da República é, assim, um Açoriano. O político Jaime Gama deve ser motivo de orgulho para todos nós, enquanto seus conterrâneos.

O seu passado constitui a garantia de que Portugal será capaz de enfrentar os novos desafios que agora se colocam.

Nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovou um voto de congratulação pela eleição de Jaime Gama para o cargo de Presidente da Assembleia da República Portuguesa.

Aprovado por unanimidade e aclamação pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de Março de 2005.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes